

De 31 de março a 04 de abril de 2025



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte fechamento ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -22,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -18,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,74% a.a. (vs. 8,00% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 14,67% (-45,00 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,35% (-59 bps), e o dólar terminou em R\$ 5,83/US\$ (+1,3%).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em queda. No dia 03/04, o índice IDEX-DI encerrou em 1,95 % (vs. 2,02% no dia 27/03). Em relação às debêntures isentas, os spreads abriram para 40,87 bps, ante 32,13 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 1.283 milhões (vs. R\$ 631 milhões na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 949 milhões (vs. R\$ 1.149 milhões), em CRAs foi de R\$ 210 milhões (vs. R\$ 288 milhões) e em CRIs foi de R\$ 212 milhões (vs. R\$ 301 milhões).

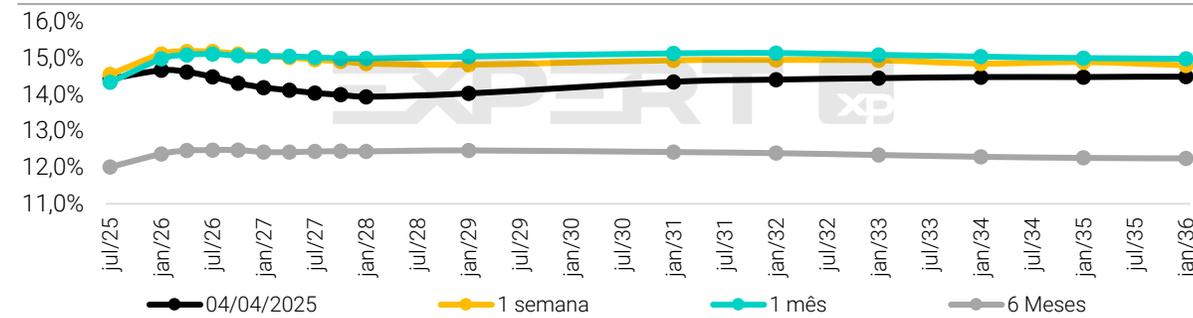
Destaque da Semana: Desde o período eleitoral, o atual presidente dos EUA, Donald Trump, já vinha endurecendo o discurso sobre a relação comercial do país com outras economias. Com sua posse no início de 2025, suas promessas de campanha foram se materializando cada vez mais à medida que anunciava tarifas para o Canadá, a China e o México, e sinalizava uma expansão dessa política para outros países que julgava como aproveitadores da relação comercial com os EUA.

O que esperar para a próxima semana?

Na **China**, o foco dos investidores será o CPI e PPI de março na 4ª-feira. Nos **EUA**, o mercado estará atento ao CPI de março na 5ª-feira.

No **Brasil**, o destaque é o IPCA de março e o IBC-Br na 6ª-feira.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa

Índice



Seção 1

Destaque da semana

Seção 2

Panorama da semana

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

Seção 6

Títulos Públicos

Seção 7

O que esperar para a semana seguinte

Seção 8

Publicações recentes em destaque



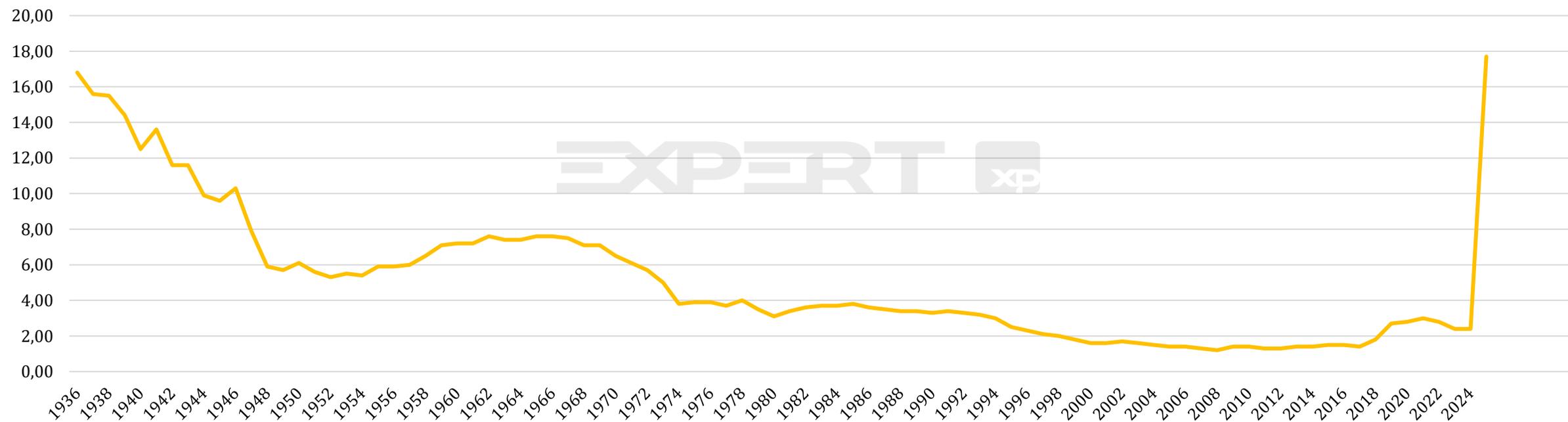
Seção 1

Destaque da semana

Trump Anuncia maior Patamar Tarifário desde 1936

Desde o período eleitoral, o atual presidente dos EUA, Donald Trump, já vinha endurecendo o discurso sobre a relação comercial do país com outras economias. Com sua posse no início de 2025, suas promessas de campanha foram se materializando cada vez mais à medida que anunciava tarifas para o Canadá, a China e o México, e sinalizava uma expansão dessa política para outros países que julgava como aproveitadores da relação comercial com os EUA. Após ter conduzido a atenção dos investidores para o dia 2 de abril, que foi apelidado pelo governo Trump de “Dia da Libertação”, o presidente americano divulgou a aplicação de tarifas recíprocas para diversas economias, com algumas sofrendo a alíquota mínima (10%), como o caso do Brasil, e outras com percentuais maiores, como a China (34%) e a União Europeia (20%). O receio do mercado sobre uma possível retaliação pelos países se materializou com o governo chinês afirmando que também tariffará os EUA nos mesmos 34%. Para mais informações, acesse o relatório: [Liberation Day – Trump anuncia pacote de tarifas recíprocas](#).

Figura 02: Média ponderada de tarifas de importação EUA (%)





Seção 2

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Curvas de juros nominal (DI) e real (B)

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte fechamento ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -22,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -18,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,74% a.a. (vs. 8,00% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 14,67% (-45,00 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,35% (-59 bps), e o dólar terminou em R\$ 5,83/US\$ (+1,3%).

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 03: Estimativas Macroeconômicas - XP

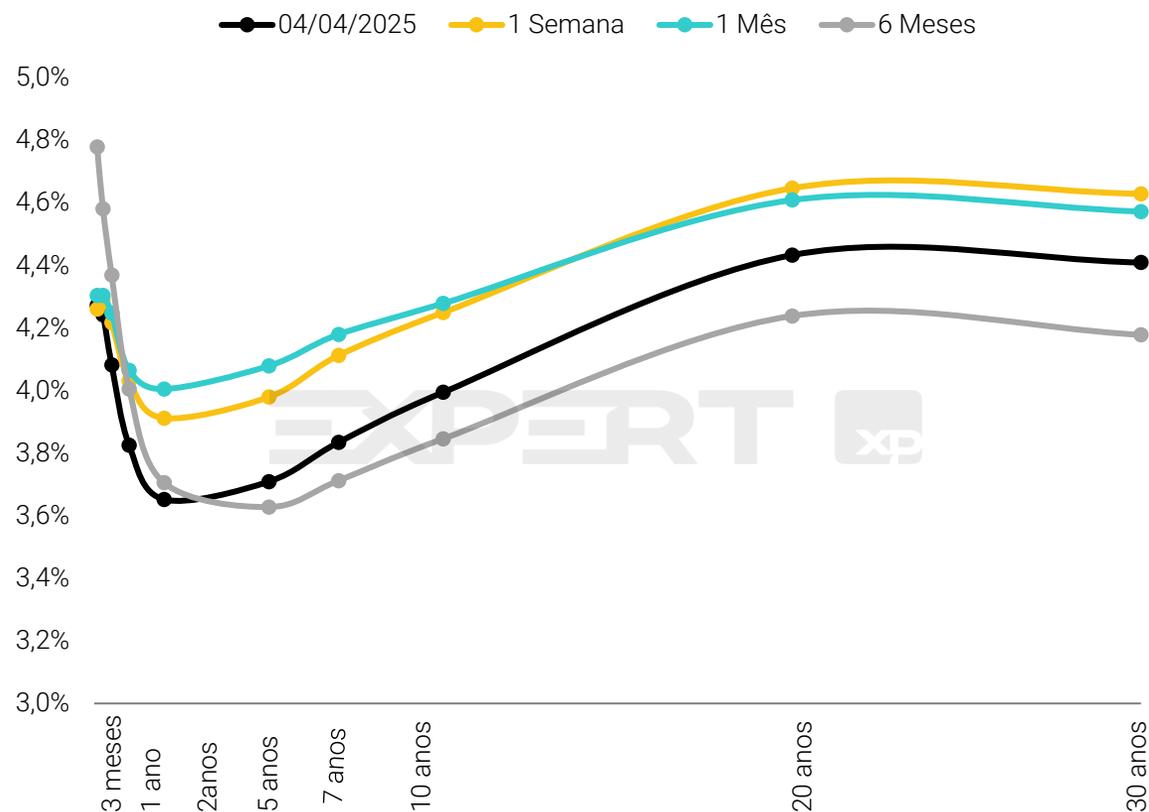
Projeções XP ¹	2024	2025E	2026E
PIB (var. %)	3,4%	2,3%	1,5%
Selic (% a.a.)	12,25%	15,50%	12,25%
IPCA (% a.a.)	4,8%	6,0%	4,7%
Dólar (R\$/US\$)	6,17	6,00	6,20

Na semana, os destaques foram:

- Nos EUA, o presidente Donald Trump anunciou as tarifas no dia que ficou conhecido como “Dia da Libertação”. Para mais detalhes, acesse o nosso [destaque da semana](#). Além da questão tarifária, o mercado esteve atento aos dados de emprego da maior economia do mundo. De acordo com o relatório de emprego *Nonfarm Payroll*, houve a criação líquida de 228 mil vagas de trabalho em março, número muito acima das expectativas do consenso de 117 mil. Com isso, os investidores passaram a precificar uma economia ainda resiliente, que potencialmente poderia ser respondida por uma postura ainda restritiva do Federal Reserve.
- Na China, os PMIs composto e da indústria apresentaram alta em março (51,8 e 51,2, respectivamente), indicando uma possível recuperação econômica do país asiático. No entanto, os temores de desaceleração econômica foram intensificados após o anúncio das tarifas pelos EUA. Na zona do euro, o índice de preços ao consumidor (CPI) teve alta de 0,6% em março, em linha com as estimativas do mercado, reforçando a convergência da inflação europeia (atualmente em 2,2% no acumulado de 12 meses) para sua meta (2,0%).
- No Brasil, os destaques foram: (i) o Congresso aprovou a lei que possibilita ao país retaliar as medidas tarifárias dos EUA. Contudo, membros do governo pontuaram que o ideal é conseguir acordos mediante o diálogo, e que a utilização da lei é situacional; e (ii) uma proposta alternativa de isenção do Imposto de Renda foi apresentada no Senado. O projeto mantém a isenção para quem ganha até R\$ 5.000, eleva o piso do imposto mínimo de R\$ 50.000 para R\$ 100.000 e incrementa a taxa sobre os bancos.

Mercado internacional

Figura 04: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries



Acompanhe aqui os principais temas do mercado internacional.

Figura 05: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

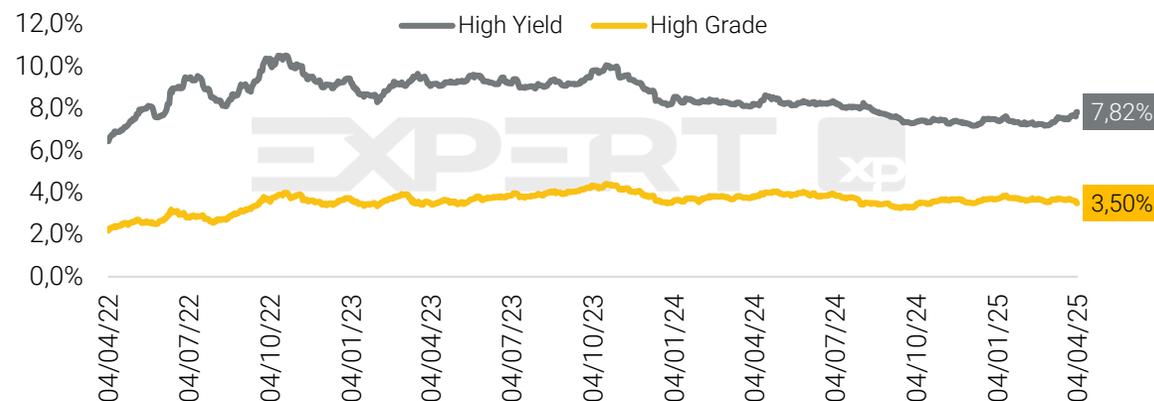


Figura 06: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Mercado local

Figura 07: Curva DI Futuro

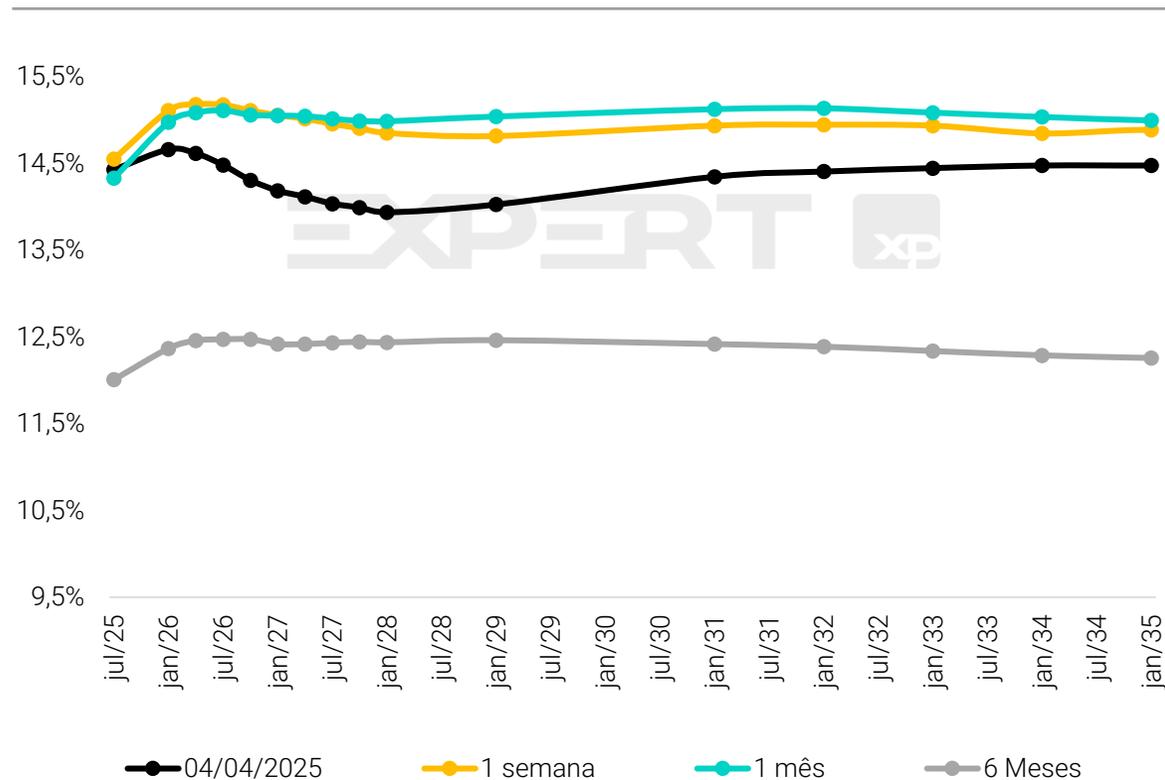
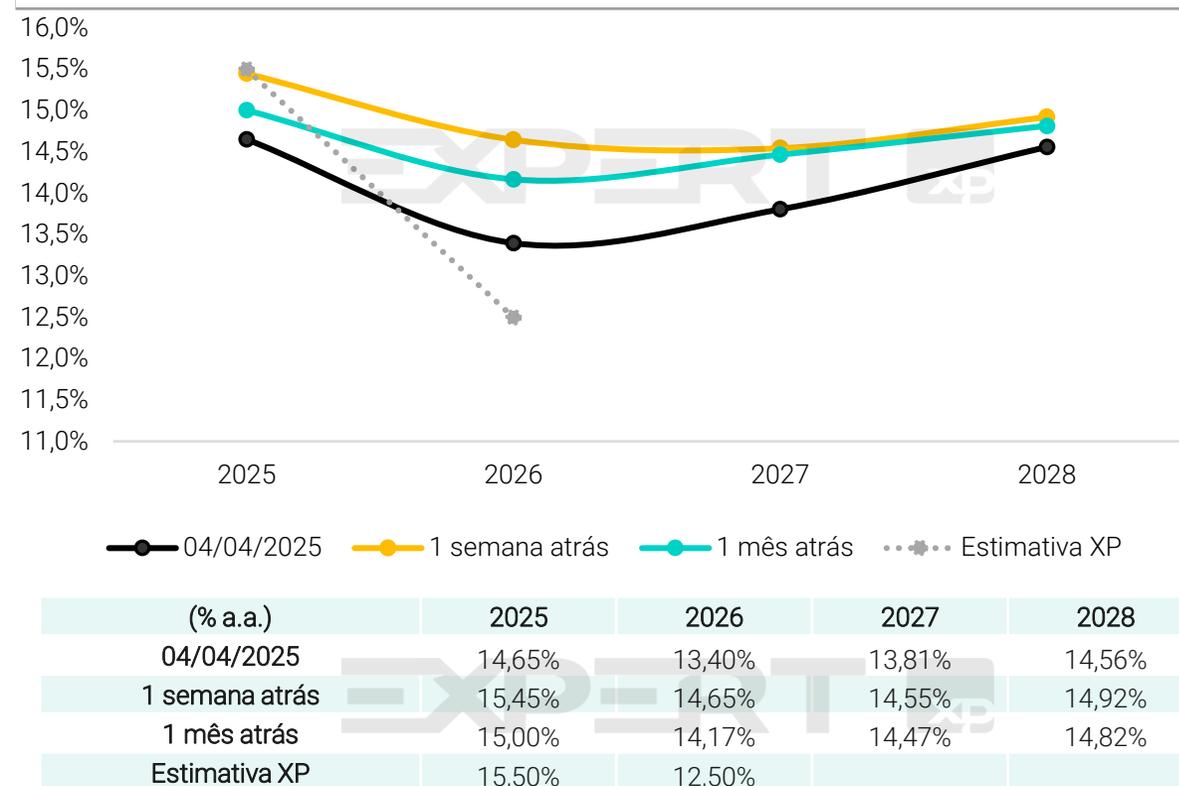


Figura 08: Taxa Selic Esperada (%)



(% a.a.)	2025	2026	2027	2028
04/04/2025	14,65%	13,40%	13,81%	14,56%
1 semana atrás	15,45%	14,65%	14,55%	14,92%
1 mês atrás	15,00%	14,17%	14,47%	14,82%
Estimativa XP	15,50%	12,50%	-	-

A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 09: Curva NTN-B

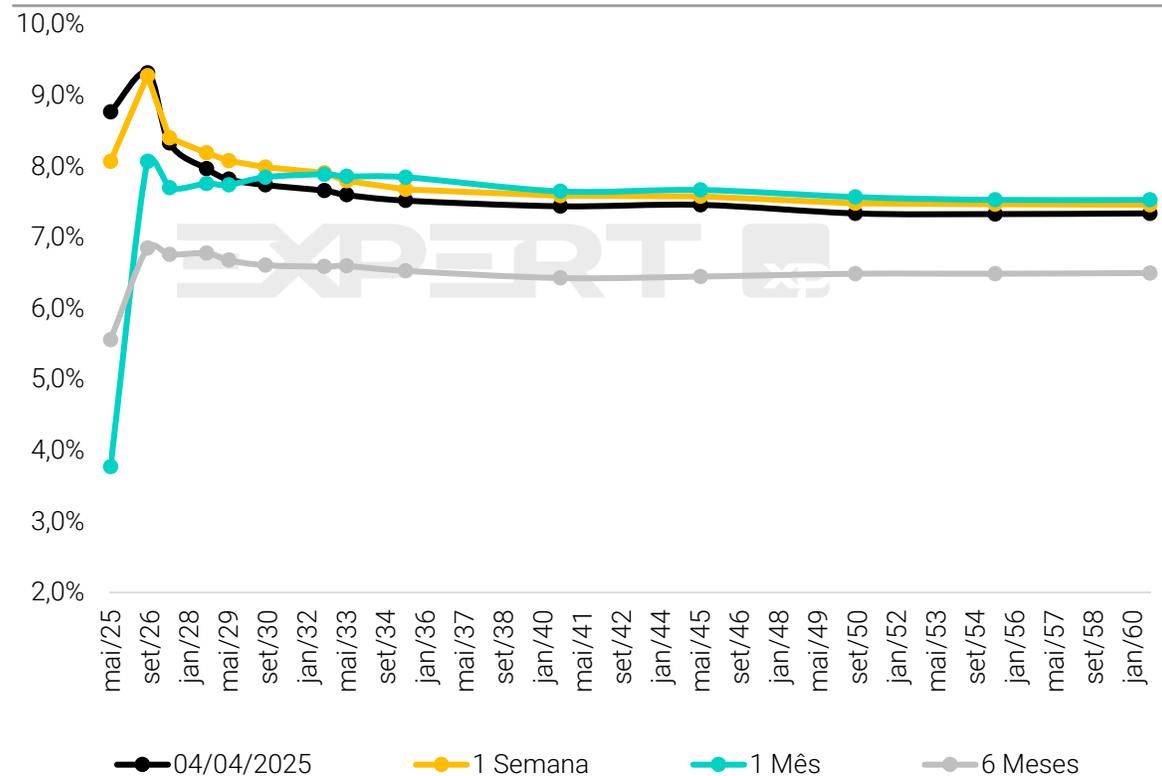
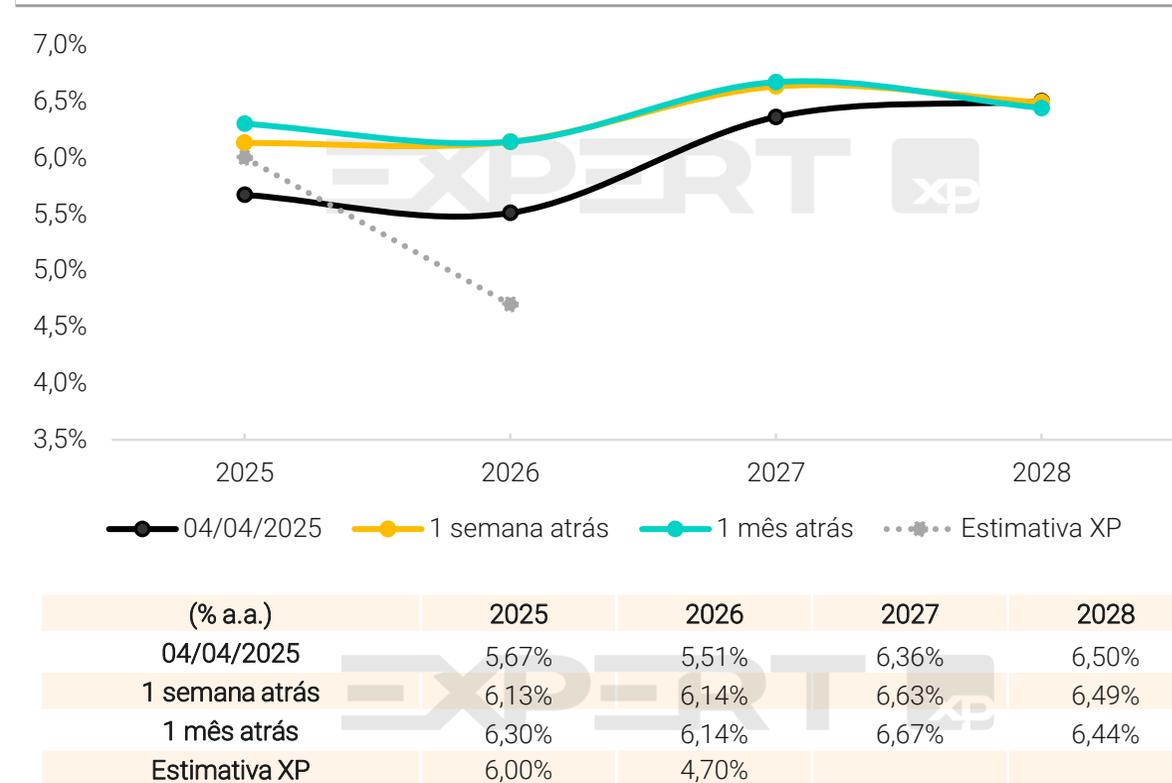


Figura 10: Inflação Implícita (Esperada - %)



(% a.a.)	2025	2026	2027	2028
04/04/2025	5,67%	5,51%	6,36%	6,50%
1 semana atrás	6,13%	6,14%	6,63%	6,49%
1 mês atrás	6,30%	6,14%	6,67%	6,44%
Estimativa XP	6,00%	4,70%		

A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 11: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado nos últimos 12 meses

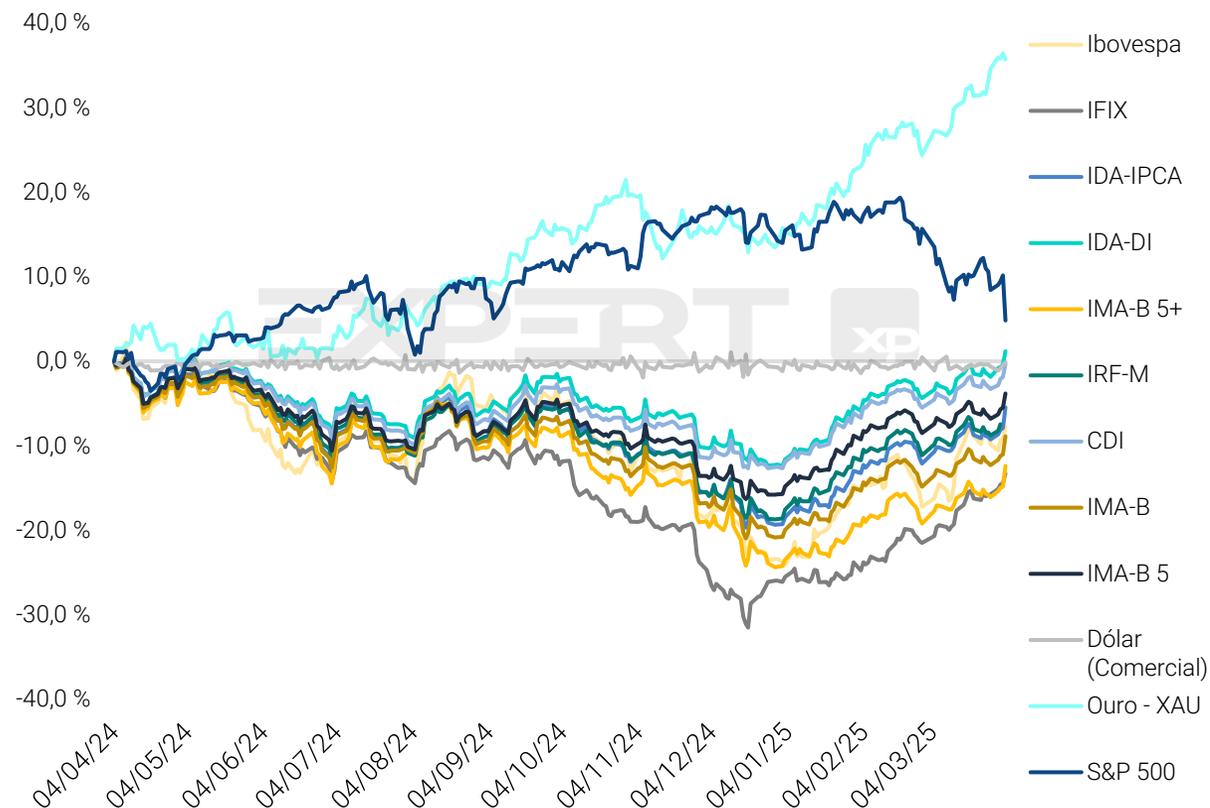


Figura 12: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado: rentabilidade por período

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Semana (28/ mar – 03/ abr)
IMA-B 5+	47,84 %	24,44 %	-12,36 %	15,81 %	4,13 %
IDA-IPCA	48,70 %	46,52 %	-5,47 %	17,14 %	3,82 %
IRF-M	47,77 %	32,38 %	-5,09 %	16,69 %	3,62 %
IMA-B	51,50 %	33,29 %	-8,86 %	15,10 %	3,59 %
IFIX	36,89 %	26,90 %	-13,26 %	17,14 %	3,10 %
IMA-B 5	52,82 %	43,75 %	-3,82 %	14,14 %	2,85 %
IDA-DI	51,65 %	64,03 %	1,19 %	15,27 %	2,81 %
CDI	36,17 %	44,86 %	-0,31 %	13,92 %	2,78 %
Ouro - XAU	159,40 %	93,50 %	35,70 %	19,20 %	1,90 %
Ibovespa	38,66 %	70,44 %	-7,79 %	20,41 %	0,96 %
Dólar (Comercial)	1,06 %	0,35 %	-0,14 %	0,54 %	0,19 %
S&P 500	161,08 %	113,56 %	4,84 %	-8,25 %	-5,21 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico.

Crédito Privado

Figura 13: Debêntures não incentivadas

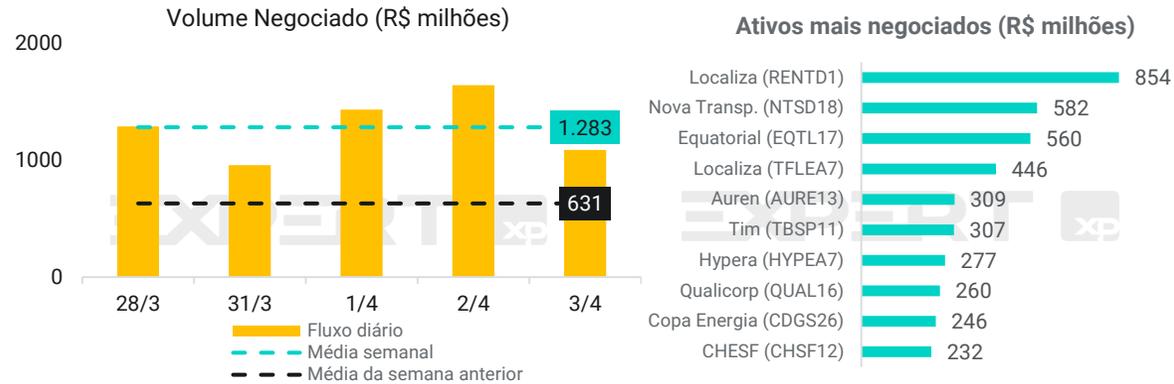


Figura 14: Debêntures incentivadas

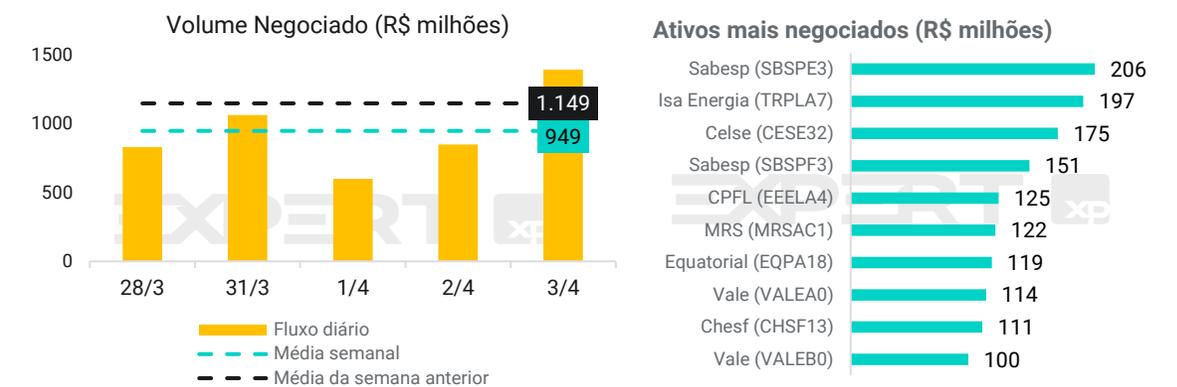


Figura 15: CRAs

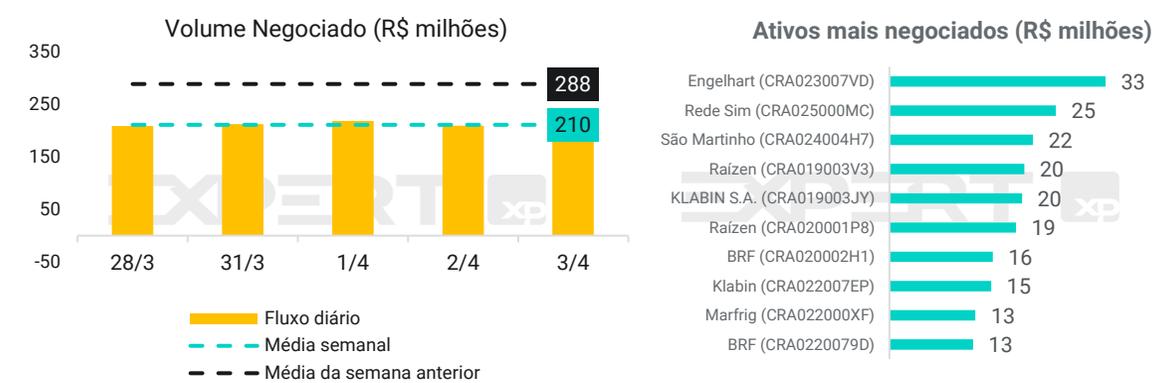
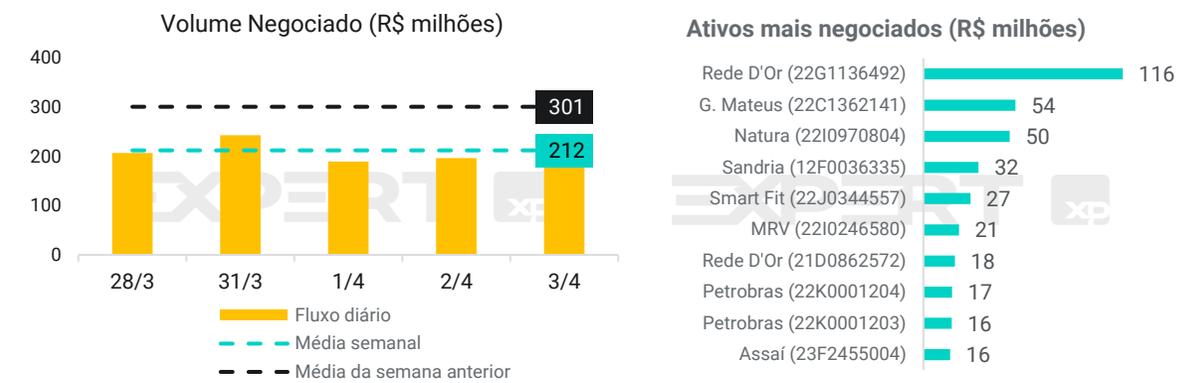


Figura 16: CRIs



Crédito Privado

Figura 17: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light, ex-Americanas e ex-Aeris)

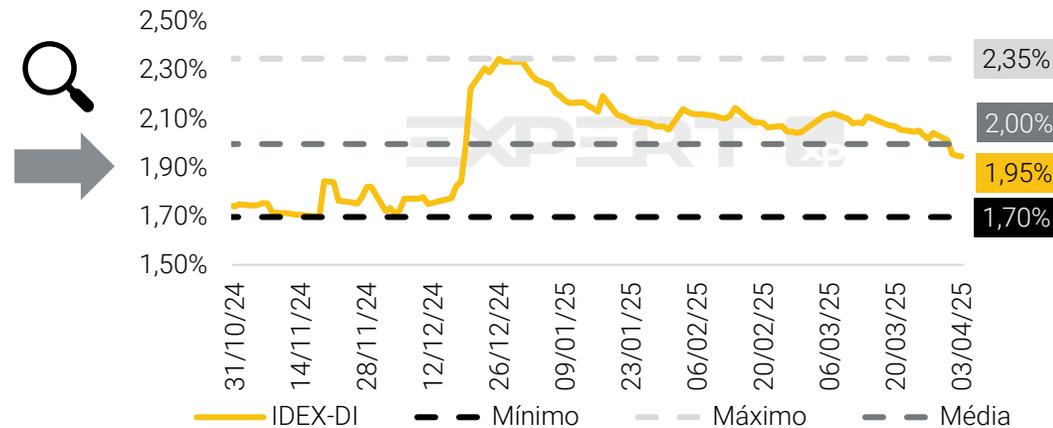
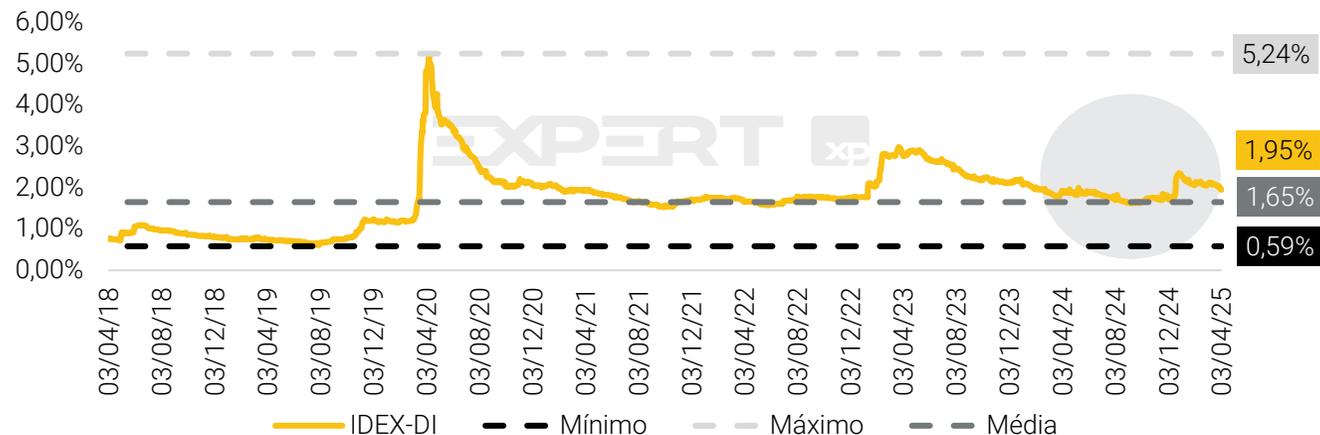
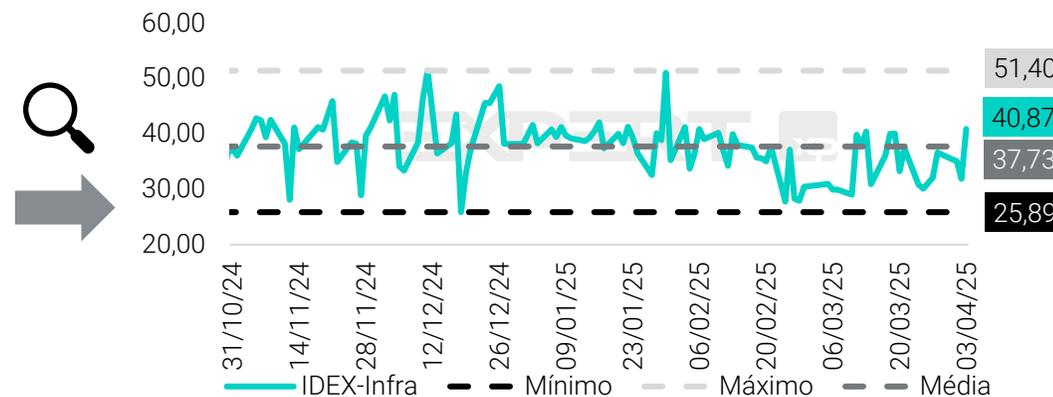
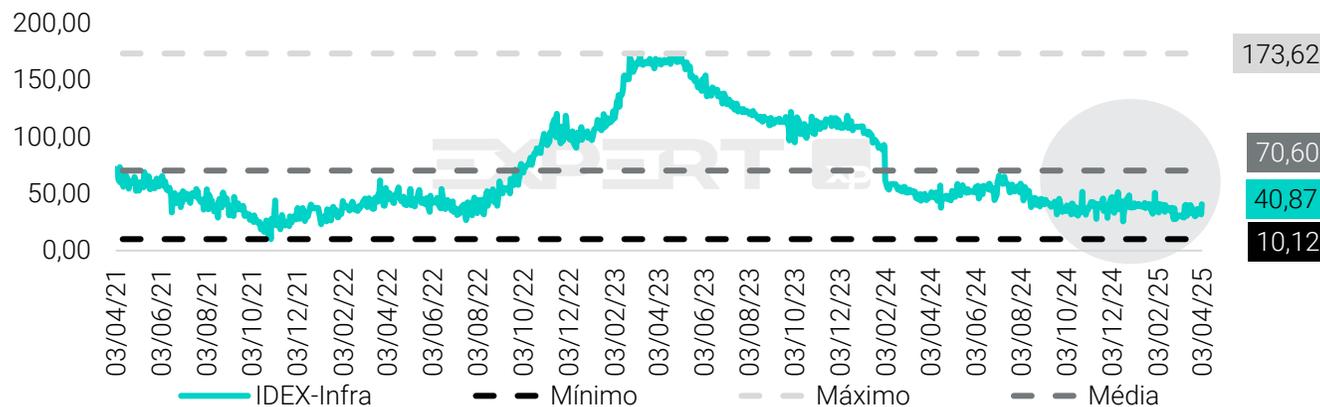


Figura 18: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 19: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

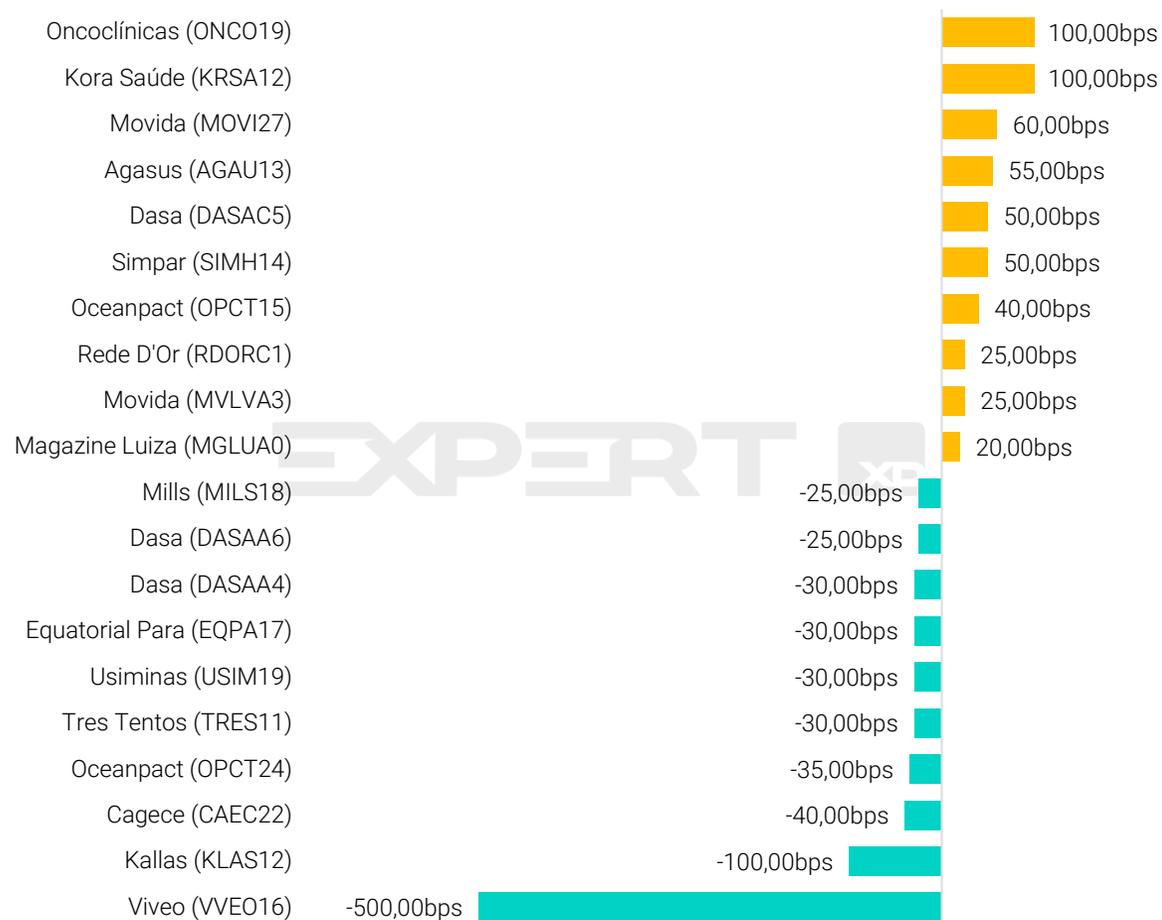
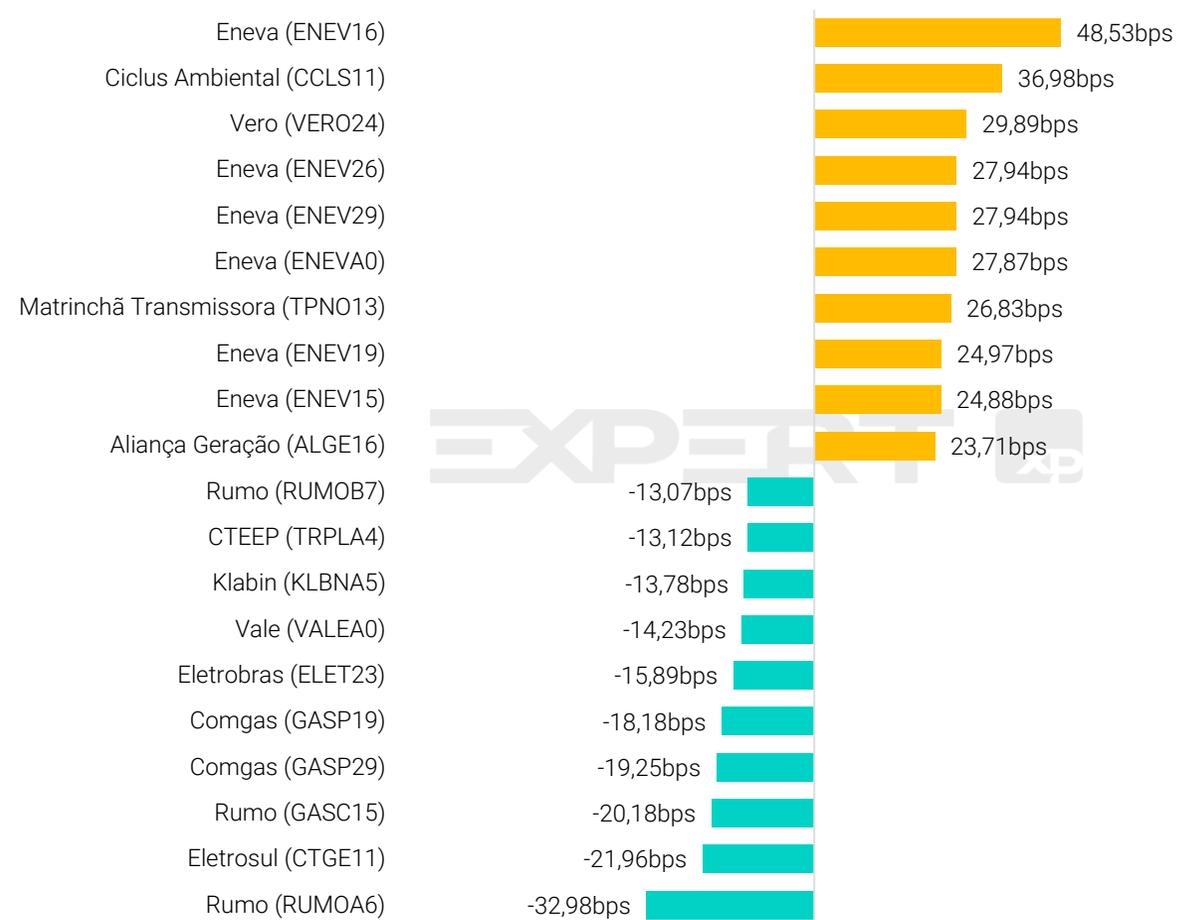


Figura 20: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 21: Ações de rating na semana¹

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
Grupo Salta Educação S.A.	28/mar	Fitch	AA-(bra) / Estável	AA+(bra) / Positivo	Local	↗
Usina Coruripe Acucar e Alcool	28/mar	Moody's	B3	-	Global	↔
Oleoplan S.A. - Óleos Vegetais Planaltos	31/mar	Moody's	AA-.br / Estável	AA-.br / Positivo	Local	↗
Instituição de Pagamento (Cielo)	01/abr	Fitch	BB+ / Estável	-	Global	↔
Diagnósticos da América S.A (Dasa)	02/abr	Fitch	AA(bra) / Negativo	AA(bra) / Estável	Local	↗
Ímpar Serviços Hospitalares S.A.	02/abr	Fitch	AA(bra) / Negativo	AA-(bra) / Estável	Local	↗
Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito	03/abr	Fitch	A+(bra) / Estável	A(bra) / Estável	Local	↗
Estado de Sergipe	03/abr	Fitch	-	BB/ Estável	Global	Novo
Estado de Sergipe	03/abr	Fitch	-	AAA(bra) / Estável	Local	Novo
BRB - Banco de Brasília	03/abr	S&P Global	B / Estável	B/ CreditWatch em desenvolvimento	Global	↘
BRB - Banco de Brasília	03/abr	S&P Global	brA+ / Estável	br A+/ CreditWatch em desenvolvimento	Local	↘

[Guia de Rating | Data-base: janeiro 2025](#)



Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

Emissões aprovadas em conselho e divulgadas em atas públicas / CVM

Figura 22: Emissões da semana

Data do Requerimento	Emissor	Rating emissor	Instrumento	Público alvo ^{1,2,3,4}	Volume (mi)	Prazo (anos)	Taxa Teto
28/03/2025	Auren Participações S.A.	AAA.br (Moody's)	Debêntures simples	IP	R\$ 2.000	10	IPCA + 7,14%
28/03/2025	Terminal Quimico De Aratu S/A. - Tequimar	-	Debêntures simples	PG	R\$ 350	NI	5,320%
28/03/2025	Equatorial S.A.	AA+(bra) (Fitch)	Debêntures simples	IP	R\$ 700	1ª série: 5 2ª série: 6	1ª série: CDI + 0,80% 2ª série: CDI + 0,80%
01/04/2025	Progen Projetos Gerenciamento E Engenharia S.A	-	Debêntures simples	IP	R\$ 300	NI	CDI + 3,50%
02/04/2025	Log Commercial Properties E Participações	brAA+ (S&P Global)	Certificados de Recebíveis Imobiliários	IP	R\$ 875	NI	1ª série: 101% do CDI 2ª série: CDI + 0,10% 3ª série: NI
02/04/2025	Cyrela Brazil Realty S.A. Empreend E Part	brAAA (S&P Global)	Debêntures simples	NI	R\$ 875	1ª série: 4 2ª série: 5 3ª série: 7	1ª série: 96% do CDI 2ª série: 97% do CDI 3ª série: IPCA + 7,77%
03/04/2025	Igua Sergipe S.A.	brA (S&P Global)	Debêntures simples	IP	R\$ 800	4,2	CDI + 2,50%



Seção 6

Títulos Públicos – Leilões

Leilões

Figura 23: Leilões da semana – LTF e NTN-B

01/04/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
NTN-B	15/08/2028	300.000	300.000	100%	8,098	7,697	1,28
NTN-B	15/08/2032	1.000.000	1.000.000	100%	7,839	7,697	4,89
NTN-B	15/05/2045	500.000	500.000	100%	7,508	7,552	1,96
LTF	01/03/2028	150.000	150.000	100%	0,056	0,055	2,44
LTF	01/06/2031	1.000.000	1.000.000	100%	0,120	0,112	18,34
Total		2.950.000	2.950.000				28,90

Figura 24: Leilões da semana – LTN e NTN-F

03/04/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
LTN	01/10/2025	3.000.000	2.100.000	70%	14,5723	14,5320	1,9640
LTN	01/04/2027	6.000.000	6.000.000	100%	14,4533	14,4597	4,5975
LTN	01/01/2029	11.000.000	11.000.000	100%	14,3842	14,3425	6,6774
LTN	01/01/2032	1.500.000	1.500.000	100%	14,6423	14,6125	0,6003
NTN-F	01/01/2031	1.500.000	1.500.000	100%	14,6836	14,6636	1,2879
NTN-F	01/01/2035	1.500.000	1.500.000	100%	14,7594	14,7224	1,1943
Total		24.500.000	23.600.000				16,32

Figura 24: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 03/04/2025)

<p><u>NTN-B 2026</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 9,308%</p> <p>Variação Semanal 0,15%</p> <p>Variação mensal 0,10%</p>	<p><u>NTN-B 2027</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 8,37%</p> <p>Variação Semanal 0,22%</p> <p>Variação mensal 0,21%</p>	<p><u>NTN-B 2035</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 7,46%</p> <p>Variação Semanal 1,34%</p> <p>Variação mensal 2,96%</p>	<p><u>NTN-B 2045</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 7,41%</p> <p>Variação Semanal 1,45%</p> <p>Variação mensal 2,87%</p>
<p><u>LFT 2028</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração Selic + 0,05%</p> <p>Variação Semanal 0,21%</p> <p>Variação mensal 0,96%</p>	<p><u>LFT 2030</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração Selic + 0,11%</p> <p>Variação Semanal 0,21%</p> <p>Variação mensal 0,98%</p>	<p><u>LTN 2025</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,3%</p> <p>Variação Semanal 0,22%</p> <p>Variação mensal 0,98%</p>	<p><u>LTN 2026</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,6%</p> <p>Variação Semanal 0,77%</p> <p>Variação mensal 1,14%</p>
<p><u>LTN 2027</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,2%</p> <p>Variação Semanal 1,57%</p> <p>Variação mensal 1,58%</p>	<p><u>LTN 2029</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,2%</p> <p>Variação Semanal 2,26%</p> <p>Variação mensal 2,35%</p>	<p><u>NTN-F 2031</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,6%</p> <p>Variação Semanal 1,95%</p> <p>Variação mensal 2,07%</p>	<p><u>NTN-F 2035</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,7%</p> <p>Variação Semanal 1,83%</p> <p>Variação mensal 1,56%</p>

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



Seção 7

O que esperar para a
semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário internacional, as atenções estarão voltadas a sinalizações e anúncios de políticas comerciais em meio à maior aversão ao risco e piora dos ativos financeiros desencadeada pelo “Dia da Libertação”. Nos Estados Unidos, destaque também para a divulgação da ata da última reunião de política monetária e dados de inflação ao consumidor e ao produtor em março, além das expectativas inflacionárias (Universidade de Michigan) para o curto e médio prazos. A agenda ainda traz dados de inflação na China no mês passado e dados de atividade (como vendas varejistas) e balanço comercial da zona do euro em fevereiro.

No Brasil, o IPCA de março deve trazer núcleos e demais medidas subjacentes ainda pressionados, enquanto as receitas do setor de serviços, as vendas varejistas e o IBC-Br (*proxy* mensal do PIB) devem mostrar avanço da atividade em fevereiro, embora a um ritmo moderado. Ademais, o Banco Central publicará o resultado do setor público consolidado e a nota das operações de crédito referentes ao segundo mês do ano.

Figura 25: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
08/04/2025	LFT	2028, 2031
08/04/2025	NTN-B	2030, 2035, 2060
10/04/2025	NTN-F	2031, 2025
10/04/2025	LTN	2026, 2027, 2029, 2032

Figura 26: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada ?	Indexado	Data Emissão	Data de Vencimento
KANASTRA-2 COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS	KANT31	12,2	Sim	DI	15/01/2025	09/04/2025
KANASTRA-1 COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS	KCDF31	43,8	Não	DI	21/11/2024	09/04/2025
GCB FINANCE S.A.	GCBF11	0,5	Não	DI	10/04/2023	10/04/2025
GCB FINANCE S.A.	GCBF21	0,0	Não	DI	10/04/2023	10/04/2025
VERT-MONEY MONEY COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS	MONY11	2,5	Não	DI	11/10/2021	10/04/2025
VERT-MONEY MONEY COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS	MONY21	0,0	Não	DI	11/10/2021	10/04/2025

O que esperar para a semana seguinte

4 de abril de 2025

Renda Fixa

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

Figura 27: Agenda econômica

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior	Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
segunda-feira, 7 de abril de 2025							quinta-feira, 10 de abril de 2025						
08:25	Brasil	Boletim Focus	--	--	--	--	9:00	Brasil	Volume de Serviços (M/M)	Fev	--	0,5%	-0,2%
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal	--	--	--	\$1113m	9:00	Brasil	Volume de Serviços (A/A)	Fev	--	4,1%	1,6%
06:00	Z. do Euro	Vendas no Varejo (M/M)	Fev	--	--	-0,3%	9:30	EUA	CPI (M/M)	Mar	0,1%	--	0,2%
06:00	Z. do Euro	Vendas no Varejo (A/A)	Fev	--	--	1,5%	9:30	EUA	CPI (A/A)	Mar	2,5%	--	2,8%
16:00	EUA	Saldo de crédito	Fev	--	--	\$18.084b	9:30	EUA	Núcleo do CPI (M/M)	Mar	0,3%	--	0,2%
terça-feira, 8 de abril de 2025							9:30	EUA	Núcleo do CPI (A/A)	Mar	3,0%	--	3,1%
08:30	Brasil	Resultado primário do setor público consolidado	Fev	-25.4b	--	104.1b	9:30	EUA	Ganho Real Médio por Hora (A/A)	Mar	--	--	1,2%
07:00	EUA	Índice de confiança do pequeno empresário (NFIB)	Mar	--	--	100,7	9:30	EUA	Pedidos semanais de seguro desemprego	--	--	--	--
quarta-feira, 9 de abril de 2025							15:00	EUA	Resultado Fiscal	Mar	--	--	-\$236.6b
5:00	Brasil	IPC-S Semanal	--	--	--	0,79%	sexta-feira, 11 de abril de 2025						
8:30	Brasil	Saldo de crédito	Fev	--	--	6462b	9:00	Brasil	IPCA (M/M)	Mar	--	0,55%	1,31%
9:00	Brasil	Vendas no Varejo (M/M)	Fev	--	0,3%	-0,1%	9:00	Brasil	IPCA (A/A)	Mar	--	5,47%	5,06%
9:00	Brasil	Vendas no Varejo (A/A)	Fev	--	0,8%	3,1%	9:00	Brasil	IBC-Br (M/M)	Fev	--	0,20%	0,89%
9:00	Brasil	Vendas no Varejo Ampliado (M/M)	Fev	--	-0,1%	2,3%	9:00	Brasil	IBC-Br (A/A)	Fev	--	4,00%	3,58%
9:00	Brasil	Vendas no Varejo Ampliado (A/A)	Fev	--	2,6%	2,2%	9:30	EUA	PPI (M/M)	Mar	0,2%	--	0,0%
11:00	EUA	Vendas no Atacado (M/M)	Fev	--	--	-1,3%	9:30	EUA	PPI (A/A)	Mar	--	--	3,2%
11:00	EUA	Estoques no Atacado (M/M)	Fev F	--	--	0,3%	9:30	EUA	Núcleo do PPI (M/M)	Mar	0,3%	--	-0,1%
15:00	EUA	Ata do FOMC	--	--	--	--	9:30	EUA	Núcleo do PPI (A/A)	Mar	--	--	3,4%
22:30	China	PPI (A/A)	Mar	-2,3%	--	-2,2%	11:00	EUA	Confiança do Consumidor (Univ. Michigan)	Abr P	--	--	57,0
22:30	China	CPI (A/A)	Mar	0,0%	--	-0,7%	11:00	EUA	Expectativas de inflação de 1 ano	Abr P	--	--	5,0%
							11:00	EUA	Expectativas de inflação 5-10 anos	Abr P	--	--	4,1%



Seção 8

Publicações recentes em destaque

Publicações da semana

 Vídeos, Podcasts & Press	 Artigos e Periódicos	 Análises de emissores	 Outros
<p>MoneyTimes (31/03) -Títulos IPCA+ a 8% e tarifas de Trump: O que mexe com a renda fixa e o Tesouro Direto nesta semana</p>	<p>Onde Investir em Renda Fixa – Março 2025</p>	<p>Temporada de Resultados Renda Fixa – 4º trimestre de 2024: Vamos; Equatorial; Hapvida; Cemig; BRK Ambiental; Unidas; RIO+ Saneamento; JBS; Tupy; Simpar; Iguá; JHSF; Origem Energia; Adecoagro; J.Macêdo; Even; CMAA; Dasa; MetrôRio; CPFL</p>	<p>Guia de Análises: Empresas e Bancos</p>
<p>Morning Call XP 11/03 - Novas TARIFAS de TRUMP; RENDA FIXA e FIIs para abril Min. 11.30 – 25.45</p>	<p>Onde Investir em Renda Fixa Internacional – Março 2025</p>	<p>-</p>	<p>De Olho nos Leilões do Tesouro Março 2025</p>
<p>-</p>	<p>BRB anuncia aquisição do Banco Master</p>	<p>-</p>	<p>De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa</p>
<p>-</p>	<p>Guia de Rating Data-base: Março 2025</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
<p>-</p>	<p>Setorial de Proteína Bovina: Histórico e Perspectivas – O que acompanhar?</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto

15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

